

SEGURANÇA PÚBLICA

Ao todo, são 14 militares detidos em uma semana por suspeita de desobediência e atraso no atendimento das ocorrências. Ainda há 35 investigações em aberto, que podem resultar em cadeia. Governo garante o patrulhamento ostensivo no carnaval

PM prende mais quatro policiais

» ALMIRO MARCOS
» THALITA LINS

A Corregedoria da Polícia Militar prendeu ontem mais quatro policiais — um oficial e três praças — acusados de participação na operação tartaruga ou por terem incentivado a desobediência, feito publicações indevidas e desrespeitado superiores. Com isso, chega a 14 os PMs detidos pelos mesmos motivos desde a semana passada. O órgão correcional tem outras 35 investigações em andamento que podem levar a novas prisões. “Estamos vigilantes”, avisou o corregedor-geral, coronel Civaldo Florêncio da Silva. Um IPM foi aberto pela Corregedoria do Corpo de Bombeiros pelos mesmos motivos. Enquanto isso, a Secretaria de Segurança Pública informou que o policiamento ostensivo está garantido para o carnaval.

Os policiais detidos ontem são: major Hélio Perez; os cabos Wellington Abranches — responsável por um blog voltado para críticas e informações da corporação — e Cristiano Antônio Estanislau; e o subtenente Jean Carlos dos Santos. “Foram evidenciadas novas provas de crimes, que vão desde o incitamento à desobediência, o desrespeito a superior hierárquico até o incitamento à greve. Sendo assim, opinamos pela detenção”, explicou. Pelo menos três dos quatro acusados deveriam ser encaminhados ontem ainda ao 19º Batalhão da PM, no Complexo Penitenciário da Papuda.

Na quarta-feira, uma mobilização de praças na Câmara Legislativa do DF com marcha até o Congresso Nacional, pediu o relaxamento da prisão dos policiais da semana passada. O coronel Civaldo alegou que agora cabe à Justiça Militar decidir sobre isso. “A nossa parte já foi feita”, resumiu. Quanto às críticas de arbitrariedade, ele garante que cumpriu a legislação. “O remédio jurídico para esses movimentos paredistas foram examinados à exaustão, baseado no que preveem o Código de Processo Penal Militar e a Constituição Federal”, acrescentou.

“Ações ilegais”

O vice-presidente da Associação dos Praças Policiais e Bombeiros Militares, sargento Manoel Sansão, mostrou-se preocupado com as prisões. “São ações ilegais da Corregedoria. O nosso departamento jurídico já foi acionado para dar apoio a esses policiais”, disse. Quanto à ameaça feita anteontem por um grupo de PMs rebeldes de atrasar o atendimento das ocorrências durante o feriado de carnaval, ele se posicionou contrário. “As associações participaram do início do movimento e suspenderam assim que o governo resolveu negociar. Agora, estamos no patamar de discutir a reestruturação (da carreira)”, afirmou.

Durante entrevista coletiva realizada ontem, o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, garantiu que o carnaval será bem policiado, apesar das ameaças da categoria. Serão, ao todo, 5 mil homens da PMDF em ação nos quatro dias de folia. A intensificação também partirá da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros e do Departamento de Trânsito (Detran). O chefe do Departamento Operacional da PM (DOp), coronel Jailson Ferreira, assegurou que punirá aqueles que apresentarem comportamentos que firam o regimento. “Adotaremos as providências necessárias”, concluiu o oficial.

Gustavo Moreno/CB/D.A Press



Na quarta-feira, PMs e bombeiros tomaram a chapearia do Congresso: ameaça à segurança no carnaval